



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental - DILIC
Coordenação Geral de Transportes, Mineração e Obras Civas - CGTMO
Coordenação de Portos, Aeroportos e Hidrovias - COPAH
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco A, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 316-1392 Fax: (0xx) 61 313-1166 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Proc.: _____
Rubr.: _____

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Local: DILIC/IBAMA Sede

Data: 30/10/12

Horário: 10:00

Assunto: Esclarecimentos sobre Informação n.º. 39/2012 - COPAH

Participantes: Lista Anexa

Em relação às alternativas locais, o empreendedor ressaltou aspectos que inviabilizam as alternativas descartadas e questionou a necessidade de informações sobre o volume de dragagem e aterros solicitados no TR para cada uma dessas alternativas locais. O Ibama indicou que os aspectos que inviabilizam o projeto nas outras alternativas devem ser detalhados e que, pelo menos, uma análise qualitativa comparativa em relação ao volume de dragagem deve estar presente no estudo.

No capítulo 4 do estudo, o empreendedor ressaltou que a AIB do meio socioeconômico será reapresentada. Em relação ao questionamento de a área proposta como AIB estar adequada, o Ibama manifestou que isso só será avaliado na análise do EIA.

O empreendedor ressaltou que apresentará a análise de risco para fase de instalação conforme solicitado. O Ibama indicou que não há necessidade de incluir nessa análise os riscos ocupacionais. O Ibama também indicou que deverá estar presente no EIA as diretrizes do PGR da instalação.

O empreendedor manifestou dúvida sobre a necessidade de realização de mais uma campanha amostral para ruídos e vibração diante das considerações da Informação nº 39/2012. O Ibama verificará essa questão junto ao técnico que analisou essa parte do meio físico e responderá à Dilemma, além da questão relacionada aos pontos de sensibilidade aos ruídos e vibração.

Com relação à solicitação de mapa de fragilidade ambiental, o empreendedor ressaltou a ausência de concepção clara sobre sensibilidade ambiental que levou a uma dificuldade na elaboração desse mapa. O Ibama indicou que a metodologia a ser adotada no estudo deve estar clara. O Ibama ainda ressaltou que para o prognóstico poderá ser utilizado o mapa de fragilidade ambiental integrado aos impactos previstos.

O empreendedor representará a nova versão do RIMA.

O empreendedor recebeu o EIA/RIMA reavaliado pelo Ibama.

O Ibama recebeu uma pauta da reunião apresentada pelo empreendedor.

SMI

MMB

Juraco